O PAPEL DO EDUCADOR NA FORMAÇÃO DE VALORES ÉTICOS E DA CIDADANIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Renata Silva Celestino da Conceição

[1] Graduanda em Pedagogia pela FASUL Educacional EaD, com interesse na área de educação, ética, cidadania e prática docente. Atua na área educacional, com foco na formação integral do educando e no desenvolvimento de valores éticos no contexto escolar.

E-mail: renatasilva110796@gmail.com.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar o papel do educador na formação de valores éticos e da cidadania no contexto escolar, considerando a escola como espaço fundamental para o desenvolvimento integral do educando. A educação ultrapassa a função de transmissão de conteúdos e assume o compromisso de contribuir para a formação moral, social e cidadã dos indivíduos. Nesse sentido, o educador exerce papel central, atuando como mediador do conhecimento, exemplo de conduta e agente transformador da realidade social. A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores da área educacional que discutem ética, cidadania e prática pedagógica, bem como em documentos oficiais que orientam a educação brasileira. Os resultados da pesquisa indicam que práticas pedagógicas pautadas no diálogo, no respeito às diferenças, na participação e na responsabilidade social favorecem a formação de sujeitos críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Conclui-se que a atuação ética e comprometida do educador é indispensável para a construção de uma educação voltada à cidadania e para a formação de indivíduos preparados para a convivência social e a transformação da sociedade.

Palavras-chave: Educação. Ética. Cidadania. Educador. Formação moral.

ABSTRACT

This study aims to analyze the role of the educator in the formation of ethical values and citizenship within the school context, considering the school as a fundamental space for the integral development of students. Education goes beyond the transmission of content and assumes the commitment to contribute to the moral, social, and civic formation of individuals. In this sense, the educator plays a central role, acting as a mediator of knowledge, a model of conduct, and an agent of social transformation. The methodology adopted consists of a bibliographic research, based on authors in the educational field who discuss ethics, citizenship, and teaching practice, as well as official documents that guide Brazilian education. The results indicate that pedagogical practices based on dialogue, respect for differences, participation, and social responsibility favor the formation of critical individuals who are aware of their rights and duties. It is concluded that the ethical and committed performance of the educator is essential for building an education focused on citizenship and for forming individuals prepared for social coexistence and social transformation.

Keywords: Education. Ethics. Citizenship. Educator. Moral formation.

1 INTRODUÇÃO

A educação desempenha papel essencial na formação integral do indivíduo, não se restringindo apenas à transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas abrangendo também a formação ética, moral e cidadã. Em um contexto social marcado por desafios como a intolerância, a desigualdade e a crise de valores, a escola assume função relevante na construção de princípios que orientam a convivência social e o exercício da cidadania.

Nesse cenário, o educador destaca-se como agente fundamental no processo educativo, uma vez que suas práticas pedagógicas, atitudes e valores influenciam diretamente a formação dos educandos. O professor não apenas ensina conteúdos, mas também contribui para a construção do caráter, do senso crítico e da responsabilidade social dos alunos, tornando-se referência no processo de aprendizagem e socialização.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o papel do educador na formação de valores éticos e da cidadania no contexto escolar, refletindo sobre sua importância como mediador do conhecimento e exemplo de conduta. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico, baseada em autores que discutem a ética, a cidadania e a prática docente.

Além disso, torna-se relevante destacar que a formação de valores éticos e da cidadania no ambiente escolar não ocorre de forma espontânea, mas exige intencionalidade pedagógica e compromisso por parte dos educadores. A escola, enquanto instituição social, reflete as transformações e desafios da sociedade contemporânea, sendo constantemente atravessada por conflitos, diversidade cultural e desigualdades sociais. Nesse contexto, o educador assume papel estratégico ao promover práticas que favoreçam o respeito, a empatia e a convivência democrática, contribuindo para a construção de uma educação comprometida com a justiça social e a formação humana integral.

2 ÉTICA E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO

2.1 Conceito de ética na formação escolar

A ética refere-se ao conjunto de princípios e valores que orientam o comportamento humano em sociedade, estando relacionada a atitudes como respeito, justiça, solidariedade e responsabilidade. No contexto educacional, a ética manifesta-se nas relações estabelecidas entre educadores, educandos e a comunidade escolar, influenciando diretamente o processo de formação moral dos alunos.

Segundo Freire (1996), a prática educativa deve estar fundamentada na ética e no respeito ao outro, promovendo uma educação humanizadora e comprometida com a transformação social. Dessa forma, a escola torna-se um

espaço privilegiado para o desenvolvimento de valores éticos, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes e críticos.

Assim, a ética na educação não se limita a conteúdos específicos, mas está presente nas atitudes, nas práticas pedagógicas e nas relações interpessoais, exigindo do educador uma postura coerente entre discurso e ação.

2.2 A cidadania como prática educativa

A cidadania está relacionada ao exercício consciente dos direitos e deveres do indivíduo na sociedade. A formação cidadã ocorre por meio da participação, do diálogo, do respeito às diferenças e da vivência democrática no ambiente escolar. A escola, nesse sentido, desempenha papel fundamental ao proporcionar experiências que favoreçam o desenvolvimento da consciência social e política dos educandos.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação deve promover a formação de cidadãos críticos, responsáveis e participativos, capazes de atuar de forma ética na sociedade (BRASIL, 2018). Dessa forma, a cidadania deve ser trabalhada de maneira integrada ao currículo, permeando as práticas pedagógicas e as relações escolares.

Portanto, ética e cidadania configuram-se como elementos indissociáveis no processo educativo, exigindo uma atuação docente comprometida com a formação integral do educando.

2.3 A formação continuada do educador e os desafios contemporâneos

A formação ética e cidadã dos educandos está diretamente relacionada à formação profissional do educador. Diante das constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, torna-se indispensável que o professor busque formação continuada, a fim de refletir sobre sua prática pedagógica e aprimorar suas estratégias de ensino.

Segundo Libâneo (2012), a formação docente deve contemplar não apenas aspectos técnicos e metodológicos, mas também dimensões éticas e políticas da prática educativa. Nesse sentido, o educador precisa desenvolver uma postura crítica frente à realidade escolar, reconhecendo seu papel na formação de cidadãos comprometidos com a transformação social.

Assim, a formação continuada contribui para fortalecer a atuação docente, possibilitando a construção de práticas pedagógicas que promovam a ética, a cidadania e a convivência democrática no ambiente escolar.

2.4 A ética e a cidadania como princípios da educação integral

A educação integral compreende o desenvolvimento pleno do educando em suas dimensões intelectual, social, emocional, moral e cultural. Nesse sentido, a ética e a cidadania configuram-se como princípios fundamentais desse processo, uma vez que orientam a formação de indivíduos capazes de conviver em sociedade de forma justa, solidária e responsável. A escola, enquanto espaço de socialização, exerce papel determinante na consolidação desses valores.

A formação ética no contexto escolar não se restringe a momentos específicos ou disciplinas isoladas, mas deve estar presente em todas as práticas pedagógicas e relações estabelecidas no cotidiano da escola. O educador, ao atuar de forma ética, contribui para a construção de um ambiente educativo pautado no respeito mútuo, na cooperação e na valorização da diversidade, favorecendo o desenvolvimento moral dos educandos.

De acordo com Libâneo (2012), a função social da escola está diretamente relacionada à formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de compreender a realidade e atuar de forma consciente na transformação social. Dessa forma, a ética e a cidadania tornam-se elementos centrais da prática educativa, exigindo do educador compromisso, coerência e responsabilidade social.

Assim, a educação integral, ao incorporar a ética e a cidadania como princípios norteadores, contribui para a formação de sujeitos autônomos, conscientes de seus direitos e deveres e preparados para a convivência democrática em sociedade.

3 O EDUCADOR COMO MEDIADOR DE VALORES

3.1 A prática docente e a formação ética

O educador exerce papel central na formação de valores éticos e cidadãos, pois sua atuação vai além da função de transmissor de conhecimentos. Por meio de suas atitudes, práticas pedagógicas e postura profissional, o professor torna-se referência para os educandos, contribuindo significativamente para a construção de valores morais.

Libâneo (2013) destaca que a prática docente deve estar pautada em princípios éticos, promovendo a reflexão crítica e o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Nesse sentido, o educador deve criar um ambiente de aprendizagem baseado no diálogo, no respeito mútuo e na valorização da diversidade.

3.2 O exemplo do educador na construção da cidadania

Além de ensinar conteúdos, o educador influencia a formação cidadã por meio de seu exemplo e de suas ações cotidianas. A forma como o professor se relaciona com os alunos, resolve conflitos e promove a participação contribui diretamente para o desenvolvimento da consciência cidadã.

Segundo Freire (1996), o educador deve atuar como agente transformador, estimulando o pensamento crítico e a participação ativa dos educandos na construção do conhecimento.

3.3 A intencionalidade pedagógica na formação ética e cidadã

A formação de valores éticos e da cidadania no ambiente escolar requer intencionalidade pedagógica, planejamento e coerência entre discurso e prática. Não se trata de ações isoladas, mas de um processo contínuo que deve permear todas as atividades escolares.

A intencionalidade pedagógica manifesta-se na escolha de metodologias, na condução das atividades, na mediação de conflitos e na valorização da participação dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da consciência crítica.

3.4 O currículo escolar e a transversalidade da ética e da cidadania

O currículo escolar constitui-se como instrumento fundamental na organização das práticas pedagógicas e na efetivação dos objetivos educacionais. No que se refere à formação ética e cidadã, torna-se imprescindível que esses temas sejam trabalhados de forma transversal, perpassando todas as áreas do conhecimento e atividades desenvolvidas na escola. A transversalidade possibilita que os valores éticos e cidadãos sejam vivenciados de maneira contínua e contextualizada.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a formação integral do educando deve contemplar competências relacionadas à ética, à cidadania, ao respeito às diferenças e à responsabilidade social (BRASIL, 2018). Dessa forma, cabe ao educador planejar e desenvolver práticas pedagógicas que promovam a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos, articulando os conteúdos curriculares às questões sociais presentes no cotidiano.

A atuação do educador como mediador do currículo implica compreender que a formação ética não se limita ao ensino de normas e regras, mas envolve a criação de espaços de diálogo, escuta e construção coletiva do conhecimento. Conforme Freire (1996), a educação deve favorecer a autonomia dos educandos, estimulando o pensamento crítico e a capacidade de intervir na realidade social.

Nesse contexto, o currículo escolar, quando orientado por princípios éticos e cidadãos, contribui para a construção de uma educação comprometida com a formação humana e social dos educandos. O educador, ao assumir esse

compromisso, fortalece seu papel como agente formador e transformador, promovendo uma prática pedagógica significativa e socialmente responsável.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da literatura evidencia que o papel do educador é determinante na formação de valores éticos e da cidadania. Os autores analisados convergem ao afirmar que a postura ética do professor influencia diretamente o comportamento e a formação moral dos alunos.

Observa-se que práticas pedagógicas baseadas no diálogo, na empatia e na participação favorecem o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã. Além disso, a escola, quando comprometida com a formação ética, contribui para a transformação social.

Os resultados evidenciam ainda que a formação cidadã exige o envolvimento de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos e famílias, fortalecendo o papel social da escola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o educador desempenha papel fundamental na formação de valores éticos e da cidadania, sendo agente essencial no processo de desenvolvimento integral do educando. A atuação docente, quando orientada por princípios éticos e responsabilidade social, contribui para a formação de sujeitos críticos e conscientes.

Ressalta-se a importância da formação continuada dos educadores, bem como da promoção de práticas pedagógicas comprometidas com a ética e a cidadania. Por fim, destaca-se a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a temática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.